

VESTIBULAR 2014
ACESSO 2015

004. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

Cursos: Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física, Licenciatura em Informática, Engenharia, Engenharia Florestal, Engenharia de Materiais, Engenharia Eletrônica, Meteorologia, Tecnologia em Jogos Digitais, Sistemas de Informação, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Tecnologia em Petróleo e Gás.

- Verifique se sua folha de respostas pertence ao mesmo grupo de cursos que este caderno.
- Confira seus dados impressos na capa e na última folha deste caderno, a qual é destinada à realização do texto definitivo de sua redação.
- Com caneta de tinta azul ou preta, assine a Folha de Respostas e a Folha de Redação apenas nos locais indicados.
- Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta de redação, que deverá ser redigida com caneta de tinta azul ou preta na Folha de Redação, no espaço destinado ao texto definitivo.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta azul ou preta.
- Esta prova terá duração total de 4 horas e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3 horas, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

QUESTÃO 01

Navegando a favor da corrente, a uma velocidade de 9,6 km/h, um barco demorou 1 hora e 45 minutos para ir do ponto A até o ponto C, passando, sem parar, pelo ponto B. Na volta, navegando contra a corrente, com velocidade constante, esse barco demorou 2 horas e 20 minutos para ir do ponto C até o ponto A, sendo que de C até B ele levou 35 minutos. Desse modo, é correto afirmar que, nesse trajeto, a distância, em quilômetros, entre os pontos B e A é igual a

- (A) 14,8.
- (B) 12,9.
- (C) 13,6.
- (D) 15,2.
- (E) 12,6.

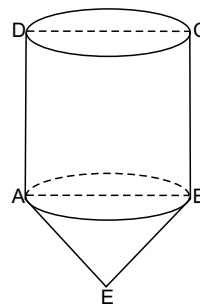
QUESTÃO 02

Após a correção, as provas de Breno e Cícero foram revisadas pelo professor. Nessa revisão, a nota original de Breno foi aumentada em 20%, superando a nota original de Cícero em 0,6 ponto, e a nota original de Cícero foi reduzida em 10%, igualando-se à nota original de Breno. Após a revisão, a nota de Cícero nessa prova passou a ser igual a

- (A) 7,50.
- (B) 6,75.
- (C) 7,20.
- (D) 7,00.
- (E) 6,50.

QUESTÃO 03

O sólido exibido na figura representa um silo e é composto por um cilindro equilátero reto e um cone.



Sabe-se que o volume do cilindro é igual a 16π e que, no cone, $\overline{AE} = \overline{BE} = \sqrt{13}$. Usando $V = \frac{1}{3}\pi r^2 h$ para calcular o

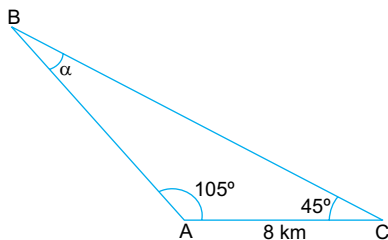
volume do cone, o volume total do silo, em metros cúbicos, é

- (A) 26π .
- (B) 20π .
- (C) 22π .
- (D) 28π .
- (E) 25π .



QUESTÃO 04

Em uma grande plantação, silos para armazenagem primária dos grãos estão localizados nos pontos A, B e C, conforme figura.



Usando a aproximação $\sqrt{2} \cong 1,41$, é correto afirmar que, para ir de C até B, passando por A, um caminhão deverá percorrer, no mínimo, uma distância, em quilômetros, igual a

- (A) 19,28.
- (B) 20,20.
- (C) 18,06.
- (D) 18,60.
- (E) 17,90.

QUESTÃO 05

Cobrando R\$ 160,00 por pessoa, uma empresa de turismo leva semanalmente x pessoas para ver o encontro das águas dos rios Negro (preta) e Solimões (barrenta), que correm lado a lado, sem se misturar, por vários quilômetros.



(Revista Turismo, junho e julho de 2014.)

Cada vez que a empresa reduz o preço unitário em R\$ 15,00, o número de pessoas levadas semanalmente é aumentado em 50. Nessas condições, se o preço for R\$ 115,00 por pessoa, a receita semanal dessa empresa será R\$ 6.000,00 maior que a receita semanal obtida com o preço unitário de R\$ 160,00, e o número de pessoas levadas nessa semana será igual a

- (A) 330.
- (B) 430.
- (C) 380.
- (D) 400.
- (E) 350.

QUESTÃO 06

A tabela representa a distribuição, por sexo e procedência, de turistas em um determinado barco.

	brasileiros	estrangeiros
homens	10	15
mulheres	6	9

Tomando-se ao acaso dois desses turistas, a probabilidade de que ambos sejam homens é

- (A) $\frac{2}{5}$
 (B) $\frac{1}{3}$
 (C) $\frac{5}{13}$
 (D) $\frac{23}{38}$
 (E) $\frac{3}{8}$

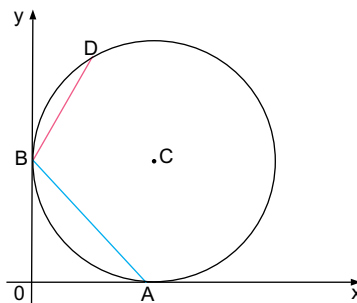
QUESTÃO 07

Os números que indicam a quantidade de barcos utilizados por certa empresa de turismo em 2011, 2012 e 2013 estão em progressão geométrica crescente. Sabe-se que a soma desses três números é 28 e que, em 2012, a empresa utilizou 8 barcos. Desse modo, o número de barcos que essa empresa utilizou em 2013 foi

- (A) 16.
 (B) 24.
 (C) 12.
 (D) 32.
 (E) 10.

QUESTÃO 08

Em um sistema de coordenadas cartesianas ortogonais, a circunferência dada pela equação $(x - 2)^2 + (y - 2)^2 = 4$ é tangente aos eixos coordenados nos pontos A e B, conforme mostra a figura.



Se \overline{BD} é um lado de um hexágono inscrito nessa circunferência, é correto afirmar que $\overline{BD} + \overline{BA}$ é igual a

- (A) $3(\sqrt{2} + 2)$.
 (B) $2(\sqrt{2} + 1)$.
 (C) $4(\sqrt{2} + 1)$.
 (D) $6 + \sqrt{2}$.
 (E) $3\sqrt{2}$.

QUESTÃO 09

Em um sistema de coordenadas cartesianas ortogonais, os gráficos das funções quadráticas $f(x) = -2x^2 + 5x + 3$ e $g(x)$ são simétricos um do outro com relação ao eixo das abscissas. Desse modo, é correto afirmar que a distância entre os seus vértices é igual a

- (A) 12,05.
- (B) 6,25.
- (C) 8,15.
- (D) 6,12.
- (E) 12,25.

QUESTÃO 10

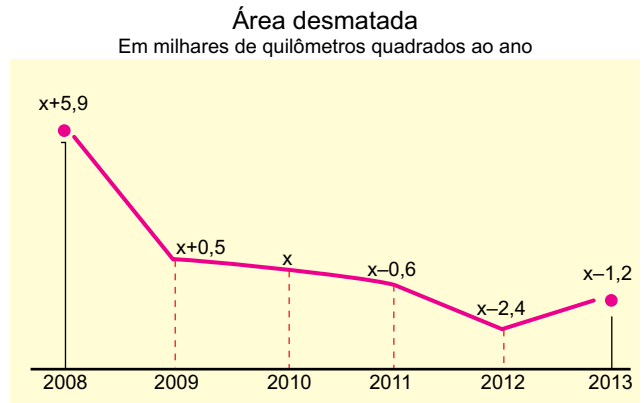
São dadas as matrizes $A = \begin{bmatrix} 1 & -2 & 3 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$ e $B^t = \begin{bmatrix} 6 & 3 & 1 \\ 5 & 0 & 0 \end{bmatrix}$.

O $\det(A \cdot B)$ vale

- (A) 15.
- (B) 12.
- (C) - 12.
- (D) - 15.
- (E) 10.

QUESTÃO 11

Após quatro anos consecutivos de queda, o desmatamento na Amazônia Legal voltou a subir em 2013. O gráfico indica, em milhares de quilômetros quadrados, as áreas desmatadas a cada ano, de 2008 a 2013.



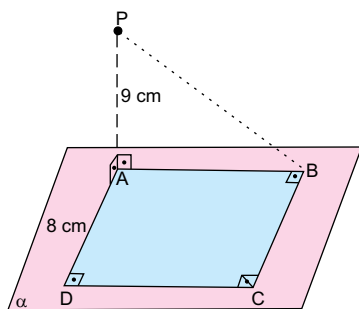
(O Estado de S.Paulo, 15.11.2013. Adaptado.)

Com base nesses dados, se a mediana das áreas desmatadas nesse período é igual a 6 700 km², então a área desmatada em 2013, em milhares de quilômetros quadrados, foi igual a

- (A) 6,8.
- (B) 7,2.
- (C) 5,5.
- (D) 7,9.
- (E) 5,8.

QUESTÃO 12

A distância de um ponto P a um plano α é igual a 9 cm, e a projeção ortogonal de P sobre α é o vértice de um retângulo $ABCD$ contido em α , conforme figura.



Sabendo-se que $\overline{PB} = 15$ cm e $\overline{AD} = 8$ cm, é correto afirmar que o perímetro do retângulo $ABCD$, em centímetros, é igual a

- (A) 38.
- (B) 40.
- (C) 30.
- (D) 34.
- (E) 32.

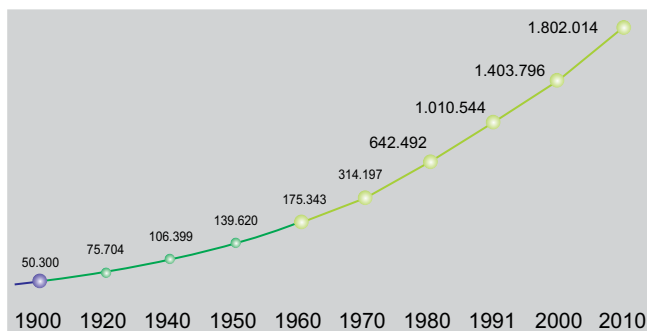
QUESTÃO 13

A área total alagada prevista para a construção de novas usinas hidrelétricas na Amazônia, somada às já existentes, é de 9375 km^2 . A notação científica desse valor, em m^2 , é:

- (A) $9,375 \times 10^7$.
- (B) $9,375 \times 10^6$.
- (C) $9,375 \times 10^9$.
- (D) $9,375 \times 10^8$.
- (E) $9,375 \times 10^{10}$.

QUESTÃO 14

Analisar o registro do crescimento populacional de Manaus entre 1900 e 2010.



(www.portalamazonia.com.br. Adaptado.)

A velocidade média aproximada desse crescimento, em habitantes/ano, é corretamente expressa por:

- (A) 16000.
- (B) 18000.
- (C) 20000.
- (D) 26000.
- (E) 22000.

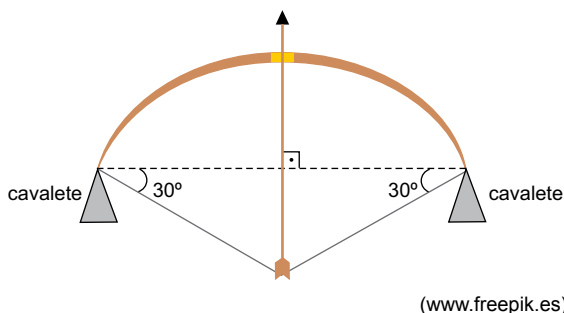
QUESTÃO 15

A anaconda, comum na fauna amazônica, é uma das maiores serpentes do mundo. O registro do maior exemplar desse espécime é de 11 metros e 65 centímetros. Supondo que uma máquina filmadora, se movendo a uma velocidade constante de 25 cm/s, registrasse esse exemplar esticado em toda sua extensão, tal registro terminaria após um intervalo de tempo, em segundos, de:

- (A) 56,4.
- (B) 52,2.
- (C) 46,6.
- (D) 38,4.
- (E) 62,1.

QUESTÃO 16

A figura mostra uma armação tipo arco e flecha, apoiada em dois cavaletes fixos.



A flecha, que forma 90° com a linha tracejada na figura, imprime uma força de 40 N no ponto médio da corda ideal, permanecendo em equilíbrio.

Sendo $\sin 30^\circ = \frac{1}{2}$ e $\cos 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$, o valor da tensão na corda, em newtons, é:

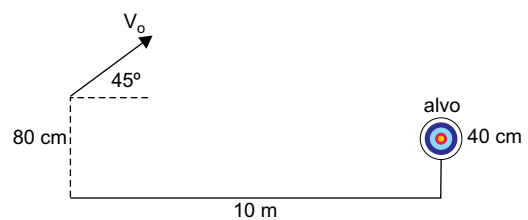
- (A) 20.
- (B) 30.
- (C) 25.
- (D) 35.
- (E) 40.

QUESTÃO 17

Numa prova de arco e flecha, uma competidora prepara-se para disparar uma flecha de um ponto a 80 cm de altura, visando acertar um alvo a 10 metros de distância e a 40 cm de altura, inclinando a flecha 45° com a horizontal, como mostra a foto e um esquema representativo visto de perfil.



(cursodearcoeflecha.blogspot.com)



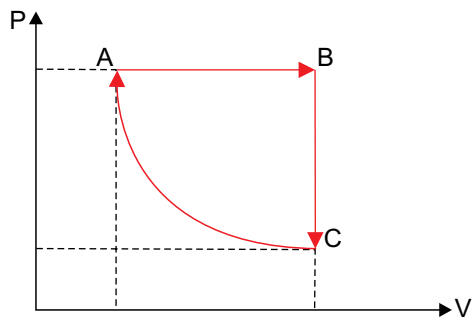
Considere a flecha como um ponto material, a aceleração da gravidade igual a 10 m/s^2 e $\sin 45^\circ = \cos 45^\circ = \frac{\sqrt{2}}{2}$.

A velocidade aproximada, em m/s, com que a flecha deve ser lançada para acertar o alvo é

- (A) 25.
- (B) 10.
- (C) 15.
- (D) 30.
- (E) 20.

QUESTÃO 18

O gráfico PV da figura representa uma transformação cíclica observada em um gás ideal.



Sabendo que a passagem entre C e A foi realizada à temperatura constante, a sequência correta de transformações ao longo do ciclo, começando pelo estado A, é

- (A) isotérmica, isobárica e isocórica.
- (B) isobárica, isotérmica e isocórica.
- (C) isocórica, isobárica e isotérmica.
- (D) isobárica, isocórica e isotérmica.
- (E) isotérmica, isocórica e isobárica.

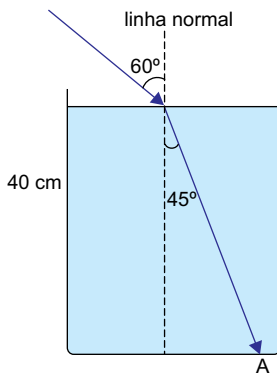
QUESTÃO 19

Um recipiente ideal, termicamente isolado, contém 200 gramas de água a $20\text{ }^{\circ}\text{C}$, em que são mergulhados 50 gramas de gelo, inicialmente a $-40\text{ }^{\circ}\text{C}$. O calor específico da água é $1,0$ e do gelo é $0,5$, ambos em $\text{cal}/(\text{g} \cdot ^{\circ}\text{C})$, enquanto o calor latente de fusão do gelo, a $0\text{ }^{\circ}\text{C}$, é 80 cal/g . Após o estabelecimento do equilíbrio térmico na amostra, é correto afirmar que

- (A) restarão $12,5$ gramas de gelo.
- (B) restarão $5,5$ gramas de gelo.
- (C) restarão $15,5$ gramas de gelo.
- (D) o gelo irá se fundir completamente.
- (E) o gelo não sofrerá fusão.

QUESTÃO 20

Um raio luminoso proveniente do ar incide na superfície de um líquido, contido em um recipiente de 40 cm de profundidade, formando um ângulo de 60° com a linha normal. O raio refratado forma um ângulo de 45° com esta linha, atingindo o fundo do recipiente num ponto A, como mostra a figura.



Dados:

$$\text{sen } 60^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$$

$$\text{sen } 45^\circ = \frac{\sqrt{2}}{2}$$

índice de refração do ar = 1

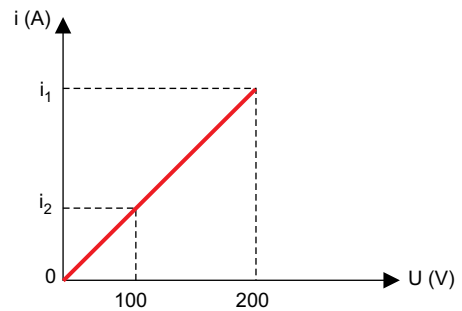
Tal experiência é repetida, com ângulo de incidência na superfície do líquido igual a 45° , de modo que o raio luminoso atinge o fundo do recipiente num ponto B.

A distância AB, em centímetros, é

- (A) $10(2 - \sqrt{2})$.
- (B) $10(1 - \sqrt{2})$.
- (C) $2 - \sqrt{2}$.
- (D) $20(1 - \sqrt{2})$.
- (E) $20(2 - \sqrt{2})$.

QUESTÃO 21

O gráfico representa a variação da corrente elétrica, em ampères, que circula num resistor, em função da diferença de potencial elétrico, em volts:

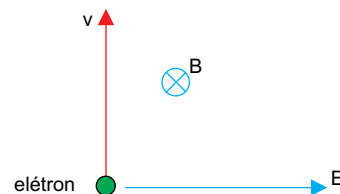


Sabendo que a potência elétrica neste resistor em 100 V é 100 W, o valor de i_1 , em ampères, é

- (A) 1,5.
- (B) 0,5.
- (C) 2,0.
- (D) 0,1.
- (E) 1,0.

QUESTÃO 22

Numa câmara evacuada existem dois campos uniformes e perpendiculares entre si: um elétrico de 10^5 V/m e um magnético de 10^3 T. Um elétron é lançado no interior da câmara com uma velocidade v , com direção perpendicular aos dois campos, como mostra a figura.



O símbolo \otimes indica que o vetor campo magnético está entrando perpendicularmente no plano da folha. Para que a velocidade v não sofra variação, a fim de o elétron descrever um movimento retilíneo e uniforme no interior da câmara, o valor de v , em m/s, deve ser igual a

- (A) 10.
- (B) 1.
- (C) 0,1.
- (D) 100.
- (E) 1000.

QUESTÃO 23

Considere dois condutores elétricos A e B, sendo que A é eletrizado positivamente e B neutro. Desprezando qualquer efeito de indução, é correto afirmar que, durante o contato:

- (A) cargas positivas são transferidas de A para B.
- (B) cargas negativas são transferidas de B para A.
- (C) cargas positivas são transferidas de B para A.
- (D) cargas negativas são transferidas de A para B.
- (E) não há transferência de cargas.

QUESTÃO 24

No modelo atômico de Rutherford-Bohr, um elétron gira em torno do núcleo devido à ação de uma força centrípeta, cuja natureza é

- (A) gravitacional.
- (B) nuclear.
- (C) magnética.
- (D) tensora.
- (E) elétrica.

Leia o texto para responder às questões de números 25 a 28.

Um momento de extrema felicidade

Este 5 de agosto de 2014 ficará registrado em nossas memórias como um momento de grande júbilo para todos nós brasileiros e amazônidas, pois foi a data em que se promulgou, no Congresso Nacional, a Emenda Constitucional n.º 83/2014, que prorroga por mais cinquenta anos o prazo de vigência do modelo Zona Franca de Manaus (ZFM), dando-lhe, concretamente, uma sobrevida até 2073.

Este é o momento mais propício a se fazer uma reflexão e se pesquisar uma alternativa ao modelo de desenvolvimento atual, haja vista que temos potenciais naturais que podem contribuir para a construção de uma Amazônia absolutamente mais sustentável, se explorarmos campos como o turismo, a piscicultura, a agricultura de várzea, etc. Isto é, se nos voltarmos para aquilo que estamos vocacionados.

Como muitas lideranças afirmam e se reconhece pelo que é mostrado pelos meios de comunicação, é necessário que o resultado econômico/financeiro que advém dos impostos gerados a partir do Polo Industrial de Manaus seja efetivamente usado para dotar nossa Cidade e nosso Estado de reais condições infraestruturais para garantirmos um futuro promissor, pois é inadmissível que um dos Estados mais ricos da Federação não tenha, por exemplo, um porto público condizente com as necessidades de escoamento da produção e para o recebimento de cargas e de passageiros internos ou externos, assim como hidrovias trafegáveis, sinalizadas e regulamentadas.

Parabéns a todos os que direta ou indiretamente se empenharam pela ampliação do prazo de vigência da ZFM. Alegremo-nos com esta batalha ganha, embora conscientes de que a guerra ainda continua.

(Otávio Gomes. www.acritica.com, 07.08.2014. Adaptado.)

QUESTÃO 25

O autor do texto aproveita a ocasião em que se celebra a prorrogação do prazo de vigência da Zona Franca de Manaus para

- (A) posicionar-se contra a exploração da Amazônia voltada a fins industriais.
- (B) criticar a gestão dos recursos financeiros provenientes do Polo Industrial.
- (C) sugerir ao governo do Estado do Amazonas que reduza a cobrança de impostos.
- (D) contestar que o Estado do Amazonas seja um dos mais ricos da Federação.
- (E) exigir uma melhor fiscalização das transações dos portos públicos do país.

QUESTÃO 26

O trecho que introduz o terceiro parágrafo “Como muitas lideranças afirmam e se reconhece pelo que é mostrado pelos meios de comunicação” serve ao propósito discursivo de

- (A) dar respaldo à opinião do autor, que mostra não ser o único a defender as ideias que expõe.
- (B) evidenciar a oposição entre o que o autor diz e o que a mídia veicula.
- (C) frisar que o autor respeita a opinião das lideranças e da mídia, embora a critique.
- (D) mostrar que o autor fala em nome das lideranças locais, omitindo sua própria opinião.
- (E) expor um contra-argumento à opinião do autor, crítico das lideranças amazonenses.

QUESTÃO 27

A frase “Isto é, se nos voltarmos para aquilo que estamos vocacionados.” está reescrita em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) Isto é, se nos voltarmos para aquilo em que estamos vocacionados.
- (B) Isto é, se nos voltarmos para aquilo por que estamos vocacionados.
- (C) Isto é, se nos voltarmos para aquilo a que estamos vocacionados.
- (D) Isto é, se nos voltarmos para aquilo sobre que estamos vocacionados.
- (E) Isto é, se nos voltarmos para aquilo com que estamos vocacionados.

QUESTÃO 28

Considere a seguinte passagem do terceiro parágrafo:

“[...] é necessário que o resultado econômico/financeiro que advém dos impostos gerados a partir do Polo Industrial de Manaus seja efetivamente usado para dotar nossa Cidade e nosso Estado de reais condições infraestruturais para garantirmos um futuro promissor, pois é inadmissível que um dos Estados mais ricos da Federação não tenha [...]”

Assinale a alternativa em que a alteração da pontuação permanece correta e não interfere no sentido do texto.

- (A) [...] é necessário que o resultado econômico/financeiro que advém dos impostos gerados, a partir do Polo Industrial, de Manaus seja efetivamente usado para dotar nossa Cidade e nosso Estado de reais condições, infraestruturais. Para garantirmos um futuro promissor, pois é inadmissível que um dos Estados, mais ricos, da Federação não tenha [...]
- (B) [...] é necessário que o resultado, econômico/financeiro, que advém dos impostos, gerados a partir do Polo Industrial de Manaus, seja efetivamente usado, para dotar nossa Cidade e nosso Estado de reais condições, infraestruturais, para garantirmos um futuro promissor, pois é inadmissível, que um dos Estados mais ricos da Federação não tenha [...]
- (C) [...] é necessário que, o resultado econômico/financeiro, que advém dos impostos gerados a partir do Polo Industrial de Manaus, seja, efetivamente, usado para dotar nossa Cidade e nosso Estado de reais condições infraestruturais para garantirmos um futuro, promissor, pois é inadmissível que um dos Estados mais ricos, da Federação, não tenha [...]
- (D) [...] é necessário que o resultado econômico/financeiro que advém dos impostos gerados a partir do Polo Industrial de Manaus seja efetivamente usado para dotar nossa Cidade e nosso Estado de reais condições infraestruturais, para garantirmos um futuro promissor. Pois é inadmissível que um dos Estados mais ricos da Federação não tenha [...]
- (E) [...] é necessário que o resultado econômico/financeiro, que advém dos impostos gerados, a partir do Polo Industrial, de Manaus, seja efetivamente usado, para dotar nossa Cidade e nosso Estado de reais condições infraestruturais, para garantirmos um futuro, promissor, pois é inadmissível que um dos Estados mais ricos da Federação, não tenha [...]

Leia o texto de Ricardo Albuquerque, da sequência de poemas sob o título *Cantos amazônicos*, para responder às questões de números **29** e **30**.

Canoa vira-que-vira,
– também não quero brincar de pira,
nunca vi um castelo
(pudera um construir na areia),
fazer inveja à minha casinha
tão séria... de madeira!
Se eu soubesse desenhar
bem-feitinho um aeroplano,
arre! égua! ia voar
de verdade no meu quintal
lá na ilha do Abial!
Não brinque, verde menino,
de coisas maravilhosas.
– Cuida já de trabalhar,
a roça tá te esperando,
toma a linha, vai pescar.
Não podes brincar, menino verde!

(*Versos ilegais*, 2001.)

QUESTÃO 29

Um dos temas centrais do poema é:

- (A) a importância das brincadeiras para o aprendizado.
- (B) a incorporação de brincadeiras infantis ao trabalho no campo.
- (C) o problema do trabalho infantil no meio rural.
- (D) o ato de brincar como preparação para o mercado de trabalho.
- (E) as condições de trabalho insalubres predominantes nas zonas rurais.

QUESTÃO 30

Percebe-se, no poema, o emprego de

- (A) uma linguagem padronizada, isenta de variantes regionais da língua portuguesa, reforçando a universalidade da situação descrita.
- (B) expressões coloquiais, características da língua falada no cotidiano, conferindo autenticidade à situação descrita.
- (C) verbos flexionados, predominantemente, no pretérito imperfeito do indicativo, evidenciando o teor memorialista da situação descrita.
- (D) um vocabulário artificial e pomposo, peculiar ao registro formal da escrita, imprimindo um caráter fictício e absurdo à situação descrita.
- (E) frases longas, com muitas subordinações e uso excessivo de conectivos, evidenciando a complexidade da situação descrita.

Leia o trecho de *Iracema*, de José de Alencar, para responder às questões de números 31 e 32.

O Pajé vibrou o maracá* e saiu da cabana, porém o estrangeiro não ficou só.

Iracema voltara com as mulheres chamadas para servir o hóspede de Araquém e os guerreiros vindos para obedecer-lhe.

– Guerreiro branco, disse a virgem, o prazer embale tua rede durante a noite e o Sol traga luz a teus olhos, alegria à tua alma.

E, assim dizendo, Iracema tinha o lábio trêmulo e úmida a pálpebra.

– Tu me deixas? perguntou Martim.

– As mais belas mulheres da grande taba contigo ficam.

– Para elas a filha de Araquém não devia ter conduzido o hóspede à cabana do Pajé.

– Estrangeiro, Iracema não pode ser tua serva. É ela que guarda o segredo da jurema e o mistério do sonho. Sua mão fabrica para o Pajé a bebida de Tupã.

O guerreiro cristão atravessou a cabana e sumiu-se na treva.

* maracá: chocalho indígena usado em cerimônias religiosas e guerreiras.

(*Iracema*, 2012.)

QUESTÃO 31

Nessa passagem de *Iracema*, verifica-se uma informação crucial para o desenvolvimento da trama do romance, que é o

- (A) fato de Iracema ser impedida de permanecer junto de Martim, por ter de velar o sono de seu pai, principal guerreiro da tribo.
- (B) medo que Iracema demonstra ter inicialmente por Martim, que, sendo um guerreiro branco, representava uma ameaça à tribo.
- (C) encontro entre Martim e os guerreiros de Araquém, que impedem o hóspede de se aproximar das mulheres da tribo.
- (D) motivo pelo qual o envolvimento amoroso entre Martim e Iracema era proibido do ponto de vista da tribo.
- (E) modo como Iracema se mantém fiel aos costumes de sua tribo, recusando-se a levar Martim à cabana do Pajé.

QUESTÃO 32

Condizente com a estética do Romantismo brasileiro, *Iracema* é um romance que

- (A) reconstrói a história do Brasil sob uma ótica idealizante, em que o índio representa a figura do herói nobre e completamente integrado à natureza.
- (B) retrata a vida das comunidades indígenas do Brasil do século XIX, a partir do esforço de se descrever o homem brasileiro de maneira crítica e realista.
- (C) narra a história do amor impossível entre uma índia e um branco que, por não se consumir, termina com a trágica morte dos protagonistas.
- (D) evidencia a preferência pela descrição de aspectos psicológicos dos personagens, em detrimento de detalhes físicos, que não têm relevância na obra.
- (E) descreve o início da colonização do Brasil pelos portugueses, sendo estes recebidos de maneira extremamente hostil pelos nativos.

Leia o trecho do “Sermão de Quarta-feira de Cinzas”, de Antônio Vieira, para responder às questões de números 33 a 35.

Os mortos são pó, nós também somos pó: em que nos distinguimos uns dos outros? Distinguimo-nos os vivos dos mortos, assim como se distingue o pó do pó. Os vivos são pó levantado, os mortos são pó caído: os vivos são pó que anda, os mortos são pó que jaz: *Hic jacet* [Aqui jaz]. Estão essas praças no verão cobertas de pó; dá um pé-de-vento, levanta-se o pó no ar, e que faz? O que fazem os vivos, e muitos vivos. Não aquietam o pó, nem pode estar quieto: anda, corre, voa, entra por esta rua, sai por aquela; já vai adiante, já torna atrás; tudo enche, tudo cobre, tudo envolve, tudo perturba, tudo cega, tudo penetra, em tudo e por tudo se mete, sem aquietar, nem sossegar um momento, enquanto o vento dura. Acalmou o vento, cai o pó, e onde o vento parou, ali fica, ou dentro de casa, ou na rua, ou em cima de um telhado, ou no mar; ou no rio, ou no monte, ou na campanha. Não é assim? Assim é. E que pó, e que vento é este? O pó somos nós: *Quia pulvis es* [Que és pó]; o vento é a nossa vida: *Quia ventus es vita mea* [Lembra-te que minha vida é sopro] (Jó 7,7). Deu o vento, levantou-se o pó; parou o vento, caiu. Deu o vento, eis o pó levantado: esses são os vivos. Parou o vento, eis o pó caído: estes são os mortos. Os vivos pó, os mortos pó; os vivos pó levantado, os mortos pó caído; os vivos pó com vento, e por isso vão; os mortos pó sem vento, e por isso sem vaidade. Esta é a distinção, e não há outra.

(<http://www.usp.br>. Adaptado.)

QUESTÃO 33

Considerando o contexto, uma interpretação correta para o trecho “Acalmou o vento, cai o pó, e onde o vento parou, ali fica, ou dentro de casa, ou na rua, ou em cima de um telhado, ou no mar; ou no rio, ou no monte, ou na campanha.” é:

- (A) comportando-se de modo adequado, as pessoas poderão prever o local de sua morte.
- (B) deve-se buscar uma vida calma e contemplativa, uma vez que o trabalho é inútil.
- (C) independentemente da classe social, os homens têm os mesmos vícios e virtudes.
- (D) a hora justa de morrer é quando o indivíduo já produziu seus frutos e descansa calmamente.
- (E) o homem não pode escapar à morte, pois ela o encontra onde quer que ele esteja.

QUESTÃO 34

Visando ampliar a adesão do interlocutor a seu discurso, como estratégia argumentativa, Vieira recorre ao emprego de

- (A) advérbios de intensidade e verbos no modo imperativo.
- (B) expressões nominais com valor de vocativo e citações de filósofos.
- (C) vocábulos estrangeiros e expressões onomatopaicas.
- (D) inversões sintáticas e pronomes pessoais indefinidos.
- (E) perguntas retóricas e pronomes na primeira pessoa do plural.

Leia o soneto de Gregório de Matos, que, assim como o sermão de Antônio Vieira, foi escrito por ocasião da Quarta-feira de Cinzas, para responder às questões de números 35 e 36.

Que és terra, oh Homem, e em terra hás de tornar-te,
hoje te avisa Deus por sua Igreja:
de pó te faz o Espelho, em que se veja
a vil matéria de que quis formar-te.

Lembra-te Deus que és pó, para humilhar-te;
e como o teu Baixel¹ sempre fraqueja
nos Mares da vaidade, onde peleja,
te põe à vista a terra onde salvar-te.

Alerta, alerta, pois o vento berra;
e se sopra a vaidade, e incha o pano²,
na proa a terra tens, amaina, ferra³.

Todo o Lenho mortal, Baixel humano,
se busca a Salvação, tome hoje terra;
que a Terra de hoje é Porto soberano.

(Sérgio Buarque de Holanda (org.). *Antologia dos poetas brasileiros da fase colonial*, 1979.)

¹ baixel: barco de grande porte.

² pano: vela.

³ ferrar: colher a vela (baixar, guardar o pano do barco).

QUESTÃO 35

Ao relacionar o homem ao pó, tanto o sermão de Vieira quanto o soneto de Gregório de Matos destacam uma condição específica dos homens vivos, que é a

- (A) generosidade.
- (B) humildade.
- (C) vaidade.
- (D) preguiça.
- (E) inveja.

QUESTÃO 36

Empregando, no lugar da segunda pessoa (tu), a terceira pessoa (ele), o trecho “Lembra-te Deus que és pó, para humilhar-te” deve ser reescrito, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, da seguinte maneira:

- (A) Lembra-no Deus que é pó, para humilhar-lhe.
- (B) Lembra-lhe Deus que é pó, para humilhá-lo.
- (C) Lembra-o Deus que é pó, para humilhar-lhe.
- (D) Lembra-o Deus que é pó, para humilhar-no.
- (E) Lembra-lhe Deus que é pó, para humilhar-no.

REDAÇÃO

TEXTO 1

A necessidade de internar idosos em asilos tem várias justificativas. As famílias ficam cada vez menores, casais têm menos filhos e todos estão ativos no mercado de trabalho; falta gente em casa com tempo para se dedicar aos mais velhos. O geriatra Márcio Borges diz que, mesmo que alguém da família tenha tempo disponível, nem sempre será possível deixar o idoso em casa, por requerer cuidados de profissionais especializados: “Hoje, temos cerca de quatro milhões de pessoas na categoria de alta dependência no Brasil – vítimas de Alzheimer, acidentes cardiovasculares e derrames de consequências irreversíveis ou com problemas ortopédicos sérios e imobilidade”. As condições financeiras da família e o tipo de relacionamento entre pais e filhos também influenciam muito a escolha entre institucionalizar ou cuidar do idoso em casa.

(Giovanny Gerolla. <http://mulher.uol.com.br>, 13.07.2013. Adaptado.)

TEXTO 2

Em muitos asilos, os idosos não são considerados como cidadãos. São resquícios, lembranças avulsas, lamentos. Na maioria das vezes, não podem decidir o que quer que seja, devem responder prontamente às normas internas definidas sempre por outros, comer a comida que outros preparam, dormir e acordar nas horas de praxe, tomar a medicação que lhes é dada e aguardar por nada. O espaço que habitam não é o seu espaço. Dormem em quartos onde as camas quase se tocam, junto com outros idosos que jamais viram antes. Não possuem privacidade. Os asilos onde foram deixados costumam lhes construir armadilhas perigosas: às vezes, uma escada sem corrimões, banheiros úmidos e escorregadios, sem amparos.

(Fabiana Souza de Almeida. <http://pos-sociologia.cienciassociais.ufg.br>. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

**AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELAS FAMÍLIAS PARA CUIDAR DOS IDOSOS
E A REALIDADE PRECÁRIA DE ALGUNS ASILOS: COMO RESOLVER ESSE PROBLEMA?**

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA



VESTIBULAR 2014
ACESSO 2015

FOLHA DE REDAÇÃO

- Confira seus dados impressos nesta página.
- Assine apenas no local indicado. Qualquer identificação no verso desta folha acarretará a atribuição de nota zero à Redação.
- O texto definitivo deverá ser redigido com caneta de tinta azul ou preta, no espaço reservado para tal.
- Destaque esta folha com cuidado, ela deverá ser entregue ao fiscal juntamente com a Folha de Respostas e o Caderno de Questões ao término de sua prova.
- Os rascunhos não serão considerados na correção de sua redação.

DOBRE NA SERRILHA ANTES DE DESTACAR

USO EXCLUSIVO DO FISCAL

AUSENTE



Assinatura do candidato

